

Adequação do Acesso na Atenção Primária Durante a Pandemia Covid-19

Monique Alves Delazari, Rafaela Peixoto Vargas, Fabiana Moura

UBS Jardim Miriam 2

Introdução: A COVID-19 é uma doença causada pelo corona vírus SARS-Cov-2, cujo quadro clínico varia de assintomáticos à Síndrome respiratória aguda grave. O período de incubação varia de 2 a 14 dias, com média de 5 dias. O vírus tem alta transmissibilidade e provoca nos casos sintomáticos, uma síndrome respiratória aguda que varia de casos leves que representam em media 80%, a casos muito graves com insuficiência respiratória que corresponde entre 5% a 10% dos pacientes.

Justificativa: A atenção básica tem um papel fundamental no enfrentamento da pandemia com a implementação e adoção de estratégias diante do cenário atual além de realizar ações de prevenção e conscientização no território.

Objetivo: Avaliar qualitativamente os métodos implementados para o enfrentamento da pandemia em uma unidade básica de saúde e quantitativamente os pacientes atendidos durante este período.

Relato da vivência: Para o enfrentamento da pandemia Covid-19, novas adequações e fluxos foram inseridos em uma Unidade Básica de Saúde localizada na zona Sul de São Paulo. Na recepção foi inserido o Fluxo Fast Track Covid-19 que tem como objetivo agilizar o atendimento de pacientes com suspeita de Síndrome Gripal, evitando assim o contágio local com outros pacientes. Após a identificação deste paciente, ele recebe uma máscara cirúrgica e realiza higiene das mãos com álcool em gel.









Criamos um local estratégico para atendimento destes pacientes com suspeita de síndrome gripal que proporcionam um isolamento destes com os demais pacientes da unidade. A equipe de atendimento é composta por médico, auxiliar de enfermagem e enfermeiro. Foram criadas duas salas de coleta e um consultório de atendimento de retorno. A equipe de Vigilância fica responsável pelas notificações no E-SUS, monitoramento dos pacientes e controle dos testes realizados. Os pacientes são monitorados por telefone diariamente durante 14 dias quando positivos. São agendados para monitoramento presencial entre oitavo e décimo dia de início de sintomas. Com a constante atualização de fluxos e protocolos de atendimentos, também foi instaurada uma equipe responsável pela leitura analítica e aplicação destes na unidade. Realizamos capacitações com as equipes sobre a importância e uso correto dos equipamentos individuais a fim de evitar a contaminação cruzada. Os fluxos e frequência de limpeza da unidade também passaram por adequações. No período de maio de 2020 à julho de 2021 foram atendido 8667 pacientes sintomáticos respiratórios. Destes, 1304 casos positivos, 2602 negativos e 4761 com resultado inconclusiva ou não realizaram а coleta de exame.

Contribuições:

O estabelecimento de equipes específicas, responsáveis pelos fluxos relacionados ao enfrentamento do COVID-19 foi essencial para que pudéssemos atender e cumprir os protocolos pré estabelecidos neste momento além de implementar e reorganizar os fluxos operacionais de trabalho, visto que, além do atendimento dos pacientes com suspeita ou confirmação de síndrome gripal, concomitantemente acontecem outros atendimentos e serviços na unidade. Foi de extrema importância a garantia de isolamento de fluxos para este processo, na tentativa de redução do risco de contaminação cruzada entre os pacientes da área e dos profissionais inseridos.





